

12º Relatório Técnico Semestral

**Implementação de projetos de educação ambiental voltados para a qualidade
ambiental das comunidades pesqueiras do estado do Rio de Janeiro**



**Período do Relatório:
01/12/23 a 31/05/23**

Identificação do projeto

Implementação de projetos de educação ambiental voltados para a qualidade ambiental das comunidades pesqueiras do estado do Rio de Janeiro	
Instituição responsável:	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Termo de Execução do TAC nº	CW 1551087
Localização do Projeto:	Estado do Rio de Janeiro
Objetivo geral:	Promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do estado do Rio de Janeiro, o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado e o fortalecimento da pesca artesanal como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio da implementação de projetos de educação e melhoria da qualidade ambiental.
Público-alvo:	Pescadores artesanais, representações coletivas (cooperativas, associações, sindicatos etc.), organizações não governamentais locais e instituições que desenvolvam ações relacionadas aos objetivos deste Projeto e demais atores envolvidos na cadeia da pesca artesanal.
Valor investido no semestre (R\$):	R\$ 1.132.440,13
Responsáveis pela elaboração do Relatório	Ana Helena Varella Bevilacqua, Heloisa Dantas Brum educambiental@funbio.org.br

Objetivos específicos, metas e indicadores de efetividade do Projeto

Objetivos específicos	Metas	Indicadores
Sistematizar os resultados gerados pelo portfólio dos PEAs e PCAPs implementados no estado o Rio de Janeiro.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados dos PEAs e PCAPs identificados, sistematizados e apresentados em forma de relatório. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consultoria contratada. ▪ Relatório contendo informações sistematizadas e analisadas pela consultoria aprovada pela equipe do FUNBIO e CGPEG (atual CGMac/IBAMA).
Selecionar e apoiar projetos de educação ambiental no estado do Rio de Janeiro, complementando as ações dos PEAs e PCAPs na região.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Chamada de projetos divulgada para o público alvo. ▪ Implementação de pelo menos 5 projetos de educação ambiental comprometendo todo o recurso disponível. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de projetos apoiados. ▪ Proporção do recurso disponível aplicado em projetos apoiados.
Divulgar as ações do projeto e disseminar o conhecimento adquirido.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação do projeto na região alvo e em fóruns relevantes. ▪ Sistematização e elaboração de material sobre os resultados do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Material sobre os resultados do projeto elaborado, publicado e divulgado.

1. Sumário Executivo

O presente relatório consolida as atividades referentes ao período entre dezembro de 2022 e maio de 2023 do Projeto Implementação de projetos de educação ambiental voltados para a qualidade ambiental das comunidades pesqueiras do estado do Rio de Janeiro (Projeto Educação Ambiental Fase 2), objeto do Termo de Execução do TAC nº CW 1551087.

O referido Termo de Execução foi assinado pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) no dia 01 de abril de 2017. Em março de 2019 a Chevron vendeu a sua participação no Campo de Frade para a PRIO O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (PRIO) e, como consequência, todas as tratativas sobre a execução desta medida compensatória passaram a ser de responsabilidade desta empresa.

Este período foi marcado pelo encerramento das atividades dos subprojetos que receberam um novo aporte para a continuidade as atividades iniciadas no período da pandemia da Covid-19.

2. Resultados alcançados

Para este semestre as principais ações desenvolvidas foram em relação à conclusão das atividades previstas no Plano de Trabalho, que serão detalhadas a seguir. Foi realizado o lançamento do site do TAC Frade no dia 12/05/2023, em cerimônia realizada na sede da PRIO, com a participação de representantes de subprojetos de todos os projetos. O site pode ser visualizado em <https://tacfrade.org.br/>. Durante a vigência deste relatório foram lançadas as edições nº 16 (janeiro de 2023) e nº 17 (abril de 2023) da newsletter Linhas do Mar (Anexo 1).

A - Chamada de Projetos nº 04/2021 –Apoio Emergencial Ano 2

Durante o período de abrangência deste relatório, foi dado continuidade ao acompanhamento da execução das nove (9) iniciativas apoiadas pela Chamada de Projetos nº 04/2021 no âmbito deste Projeto, conforme a seguir.

1. Nome do subprojeto: Do mar para a mesa: produtos do pescado de Trindade (Paraty, RJ)

Instituição proponente: Associação de Barqueiros e pequenos pescadores de Trindade (ABAT)

Instituição parceira: Escola do Mar de Trindade

Período de execução: 10/02/2022 a 31/12/2022

Status: Em andamento

Valor: R\$ 150.000,00 + R\$ 125.700,00 + R\$ 174.300,00, totalizando R\$ 450.000,00

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ R\$ 31.760,00 (03/02/2022)
1º Relatório técnico aprovado	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 27.920,00 (10/06/2022)
2º Relatório técnico aprovado	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 66.020,00 (26/09/2022)

3º Relatório técnico aprovado	3ª Prestação de Contas aprovada	4º desembolso R\$ 174.300,00 (17/05/2023)
4º Relatório técnico a ser enviado	4ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto “Do mar para a mesa: produtos do pescado de Trindade (Paraty, RJ)” é uma continuidade ao subprojeto “Mercado da Trindade”, cujo principal objetivo foi implantar boas práticas de fabricação de alimentos no espaço do Mercado Comunitário Caiçara de Trindade, com foco no armazenamento e comercialização do pescado, adequando a estrutura existente e a capacidade de gestão da produção.

A partir da execução do projeto “Boas Práticas no mercado comunitário caiçara de Trindade (Paraty, RJ)”, o mercado foi equipado com câmara fria (resfriamento e congelamento), fábrica de gelo e utensílios para auxiliar no processamento do pescado. Agora o pescado pode ser armazenado por um tempo maior, podendo ser beneficiado e comercializado a partir de um preço justo. Neste sentido, um dos objetivos do subprojeto “Do mar para a mesa” é elaborar e licenciar o projeto executivo das instalações definitivas do Mercado Comunitário Caiçara de Trindade e fortalecer a co-gestão envolvendo o Coletivo de Mulheres, visando garantir melhores oportunidades de agregação de valor e comercialização da produção ao longo do ano e maior renda às famílias dos pescadores artesanais. Este novo subprojeto pretende avançar na solução definitiva para o pleno funcionamento do Mercado Comunitário Caiçara de Trindade envolvendo o Coletivo de Mulheres e os pescadores da ABAT em sua gestão. Ao final do prazo do subprojeto, a ABAT espera ter as condições para a construção do novo espaço do Mercado Comunitário da Trindade, tendo o Coletivo de Mulheres e os pescadores orientados por estratégias e acordos coletivos de gestão, produção e comercialização, fortalecendo a sustentabilidade da pesca e a identidade cultural caiçara.

Conclusão para o período: Conforme o planejamento inicial, o subprojeto recebeu o aporte de recursos e o aditivo de prazo para a execução das atividades, uma vez que conseguiu o alvará de construção da prefeitura para as novas instalações do Mercado da Trindade. O aditivo contratual foi assinado em 27/01/2023, permitindo ao subprojeto a execução das atividades até julho de 2023 (Anexo 2). Estão sendo realizados ajustes no projeto arquitetônico do mercado para que a estrutura atenda às exigências sanitárias para permitir o escoamento da produção para a merenda escolar ou redes comerciais. O último desembolso foi depositado para o subprojeto em 23/05/2023, e será utilizado integralmente para a construção do mercado caiçara. O último relatório parcial do subprojeto foi enviado em 07/04/2023 (Anexo 3).

2. Nome do subprojeto: Desenvolvimento de autogestão institucional da ACAMM

Instituição proponente: Associação de Carangueiros e Amigos dos Mangues de Magé (ACAMM)

Período de execução: 27/12/2021 a 31/12/2022

Status: Encerrado

Valor: R\$ 74.319,31 + R\$ 148.638,00, totalizando R\$ 222.957,31

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 93.678,00 (22/12/2021)

1º Relatório técnico aprovado	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 27.680,00 (09/06/2022)
2º Relatório técnico aprovado	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 27.280,00 (20/10/2022)
3º Relatório técnico aprovado	3ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto “Desenvolvimento de autogestão institucional da ACAMM” teve por principal objetivo viabilizar a reestruturação institucional da associação, visando sua autogestão em tempos de pandemia da Covid-19 e pós pandemia. Após a execução deste subprojeto, a instituição conseguiu instituir uma infraestrutura adequada para execução dos trabalhos e atendimento aos seus 200 associados e demais beneficiados pelas atividades realizadas, no entanto ainda enfrenta dificuldades em manter-se financeiramente, pois ainda não conseguiu uma forma efetiva de renda sustentável para que a ACAMM, principalmente no período de pandemia e pós-pandemia, o qual implicou na diminuição da arrecadação e doações, historicamente insuficientes para a manutenção da entidade. Sendo assim, a instituição, sua diretoria e os associados ainda necessitam de constante qualificação para conseguir elaborar e administrar os próprios projetos com o mínimo de auxílio externo possível, o que não é ainda a realidade da ACAMM. A nova fase do subprojeto propõe um conjunto de ações interligadas que viabilizam um atendimento mais efetivo ao público, além de contribuir para o desenvolvimento institucional e o consequente fortalecimento e representatividade da categoria pesqueira na região.

Conclusão para o período: O subprojeto encerrou suas atividades com a aprovação do relatório final e da prestação de contas em 14/02/2023. A equipe gestora da ACAMM contou com apoio de consultoria externa para a redação de relatórios, elaboração de prestação de contas e gestão do sistema Cérebro. Ainda assim, todos os objetivos propostos foram cumpridos, exceto pela dificuldade que a instituição está encontrando para a geração de renda extra para a associação. A venda de gelo, por exemplo, que teve a máquina de gelo adquirida, está em operação, mas o volume das vendas ainda não é suficiente para que o negócio seja sustentável. A outra ação, o Turismo de Base Comunitário, para o qual a embarcação foi adquirida, e houve capacitações específicas, teve seu roteiro testado já nos últimos dias de execução deste subprojeto, não entrando ainda em divulgação para prestação desse serviço. O relatório final do subprojeto foi enviado em 30/01/2023 (Anexo 4) e a prestação de contas final foi aprovada em 14/02/2023.

3. Nome do subprojeto: Caiu na Rede

Instituição proponente: Instituto de Pesquisas Marinhas, Arquitetura e Recursos Renováveis (IPEMAR)

Instituição parceira: Ebrapesca Empresa Brasileira de Pesca LTDA, Escola Municipal Brasil dos Reis, Marulho Produtos Ecológicos e Programa de Pós-graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável (UFRRJ)

Período de execução: 26/11/2022 a 31/12/2022

Status: Encerrado

Valor: R\$ 49.820,60 + R\$ 99.639,00, totalizando R\$ 149.459,00

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 61.284,50 (18/11/2022)
1º Relatório técnico aprovado	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 38.354,50 (25/05/2022)
2º Relatório técnico aprovado	2ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O Subprojeto “Caiu na Rede é... Impacto socioambiental positivo!” teve por principal objetivo coletar redes de pesca fantasma descartadas na região de Angra dos Reis e Ilha Grande para serem reutilizadas e transformadas em produtos de maior valor agregado utilizando técnicas tradicionais, preservando saberes culturais e gerando renda nas comunidades de Matariz e Provetá, na Ilha Grande, município de Angra dos Reis – RJ. Em continuidade a este subprojeto, a instituição proponente IPEMAR apresentou o subprojeto “Caiu na Rede” para dar continuidade a ação de coleta das redes e equipamentos de pesca que vão para o oceano e se configuram como petrechos fantasmas, os quais prejudicarão a própria comunidade econômica e ambientalmente ao causar a morte de animais que não são aproveitados para a venda. Os produtos confeccionados a partir de redes de pesca já são desenvolvidos por meio de uma parceria entre o IPEMAR e a Marulho Produtos Ecológicos. Nesta proposta, busca-se garantir um rendimento mínimo a 4 famílias da comunidade de Provetá e garantir e facilitar melhores condições de trabalho para a coleta, higienização e estocagem de redes de pesca e realizar oficinas para manter e divulgar a cultura de manejo das redes de pesca. A experiência prévia da instituição com essa iniciativa mostrou a grande relevância de se conseguir garantir para os colaboradores uma renda mínima para as famílias envolvidas, e quaisquer custos superiores são assumidos pela empresa parceira. Essa situação já ocorreu, uma vez que nos últimos 6 meses foi gerado um total de R\$28 mil reais para membros da comunidade, dos quais R\$13.000,00 vieram diretamente da Chamada anterior. Espera-se em 2022, gerar cerca de 100 mil reais para membros da comunidade e promover a retirada de ao menos 500kg de rede de pesca com o apoio dessa iniciativa, além de desenvolver novos produtos junto aos membros da comunidade e dar continuidade as ações paralelas já realizadas, como por exemplo uma horta comunitária, aulas de muay thai, disponibilização e manutenção do serviço de internet na escola local.

Conclusão para o período: O subprojeto encontra-se encerrado, com a conclusão de todos os objetivos propostos, e a aprovação do último relatório e prestação de contas em 13/02/2023. Além das atividades previstas pelo subprojeto, foi possível realizar, com saldo do recurso, campanhas de mergulho para retirada de redes, principalmente no cais de Provetá, local de muito acúmulo deste material, que causa grande impacto ambiental pela “pesca fantasma”, quando organismos marinhos morrem presos à estas redes abandonadas no mar. O relatório final do subprojeto foi enviado em 09/01/2023 (Anexo 5) e a prestação de contas final foi aprovada em 13/02/2023.

4. Nome do subprojeto: Guardião do Mar

Instituição proponente: Instituto Boto Cinza

Instituição parceira: Associação dos moradores e pescadores da Ilha de Jaguanum e Associação dos Remanescentes do Quilombo da Ilha da Marambaia

Período de execução: 06/12/2021 a 31/12/2022

Status: Encerrado**Valor:** R\$ 122.759,92 + R\$ 245.145,00, totalizando R\$ 367.904,92

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 130.528,00 (26/11/2021)
1º Relatório técnico aprovado	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 114.617,00 (26/05/2022)
2º Relatório técnico aprovado	2ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: A primeira fase do subprojeto “Guardião do Mar” teve por objetivo principal promover a geração de renda e a sensibilização ambiental para pescadores artesanais e seus filhos por meio da atuação no turismo sustentável de base comunitária.

Dando continuidade as ações deste subprojeto, a nova fase do “Guardião do Mar” tem como objetivo geral envolver pescadores artesanais e seus filhos e filhas no turismo sustentável como fonte de geração de renda, educação ambiental e conservação de espécies marinhas. Para atingir os objetivos propostos estão sendo firmadas parcerias com as associações de pescadores das Ilhas de Marambaia e Jaguanum, para atuarem como facilitadores da comunicação entre o projeto e a comunidade; com a Capitania dos Portos de Itacuruçá para a formação dos beneficiários no curso de Marinheiro Auxiliar de Convés - MAC; com a APA Marinha Boto-Cinza, do município de Mangaratiba, a fim de fornecer certificação de boas práticas para operação do turismo de base comunitária e com a Secretaria Municipal de Educação para oferta de vagas aos alunos da rede pública do município para participação no turismo de observação de golfinhos. Também há a meta de sensibilizar os alunos da rede pública municipal de ensino levando-os para o passeio de observação de golfinhos, uma oportunidade de ao mesmo tempo gerar renda e treinar os Guardiões do Mar nas boas práticas do turismo de observação dos golfinhos, sensibilizando os alunos, moradores das ilhas, na conservação do ecossistema marinho e do boto-cinza. Por fim, o subprojeto promoverá uma devolutiva aos diversos atores envolvidos por meio da produção de um vídeo institucional, tendo como protagonistas seus participantes para que estes sejam motivados a estarem engajados no processo de inserção no mercado de trabalho e tenham o sentimento de pertencimento social e empoderamento despertados.

Conclusão para o período: O subprojeto encontra-se encerrado, com a aprovação do último relatório e prestação de contas em 27/02/2023. Todos os objetivos foram cumpridos e, ainda, com o saldo do recurso gerado pela aplicação, foi realizada a reforma de uma embarcação do instituto e aquisição de material de segurança e salvatagem, para permitir que os Guardiões do Mar, formados pelo subprojeto, possam realizar suas atividades de turismo. O relatório final do subprojeto foi enviado em 28/01/2023 (Anexo 6) e a prestação de contas final foi aprovada em 27/02/2023.

5. Nome do subprojeto: Projeto Mexilhão Rio

Instituição proponente: Associação Livre de Maricultores de Jurujuba – ALMARJ

Instituição parceira: Cardume Socioambiental & Comunicação

Período de execução: 20/12/2021 a 31/12/2022

Status: Em fase de encerramento (última prestação de contas em análise)

Valor: R\$ 150.000,00 + R\$ 299.920,00, totalizando R\$ 449.920,00

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 115.000,00 (15/12/2021)
1º Relatório técnico aprovado	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 80.300,00 (27/05/2022)
2º Relatório técnico aprovado	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 104.620,00 (26/09/2022)
3º Relatório técnico aprovado	3ª Prestação de Contas em análise	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto “Mexilhão Rio 2021” teve por principal objetivo reformar o maquinário de beneficiamento de mexilhões, que atende as 120 famílias dos maricultores associados daquela localidade.

Dando continuidade aos esforços empreendidos até então, o subprojeto “Mexilhão Rio” tem por objetivo principal reestruturar o Centro de Beneficiamento de Mexilhão da ALMARJ (CBM), retomar o Selo de Inspeção, adquirir e/ou reformar alguns itens identificados durante a execução do primeiro ano do subprojeto e que ainda são necessários, melhorar a eficiência energética da Unidade de Beneficiamento e retomar a formação da Cooperativa dos Maricultores de Jurujuba, a COOPEMARJ. Neste sentido, serão adquiridos novos uniformes para os beneficiadores executarem suas tarefas de forma higiênica. Está previsto também a instalação de placas solares e boiler para ampliarmos a economia em energia elétrica e gás no processo de beneficiamento do mexilhão. Complementarmente, está prevista a continuidade de acompanhamento técnico pela Cardume, com um profissional experiente de comunicação para dar visibilidade das ações realizadas no primeiro ciclo, mas também no atual, através da criação e manutenção da fanpage da ALMARJ. Esta fanpage não publicará apenas os acontecimentos atuais, mas está planejada para o resgate e compartilhamento da rica e bonita história que os marisqueiros / maricultores de Jurujuba trilharam desde a criação da ALMARJ em 1992. Espera-se que ao término do segundo ano de trabalho, o “Mexilhão Rio”, consiga trazer de volta a sustentabilidade do CBM, em seu funcionamento pleno, com eficiência energética e econômica, trazendo melhor renda aos maricultores que passarão ao status de cooperados da iniciativa, que é responsável pela maior produção de mexilhão do estado do Rio de Janeiro.

Conclusão para o período: O subprojeto recebeu um aditivo de tempo, pois não conseguiu alcançar um dos principais objetivos, que era a obtenção do Selo de Inspeção. Com o restante do recurso que ainda havia, foi possível realizar as obras de adequação do centro de beneficiamento de mexilhão, indicadas pela fiscalização pública responsável pela emissão do Selo de Inspeção. Todos os equipamentos e EPIs previstos para que os maricultores possam trabalhar no centro de beneficiamento já foram adquiridos. A última prestação de contas foi enviada para análise em 04/05/2023 e o subprojeto será oficialmente encerrado quando a prestação de contas for aprovada. O último relatório parcial foi enviado em 02/05/2023 (Anexo 7).

6. Nome do subprojeto: MULHERES (N)ATIVAS: formação comunitária, capacitação institucional e ampliação dos setores de pesca e comercialização da Cooperativa de Mulheres Nativas

Instituição proponente: Mulheres Nativas Cooperativa de Mulheres Produtoras da Pesca Artesanal e de Plantas Nativas da Região dos Lagos

Instituição parceira: Atos Central de Imagens LTDA, Arco Cultural LTDA e Projeto de Educação Ambiental Pescarte

Período de execução: 21/12/2021 a 31/12/2022

Status: Encerrado

Valor: R\$ 150.000,00 + R\$ 300.000,00, totalizando R\$ 450.000,00

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 196.630,00 (14/12/2021)
1º Relatório técnico aprovado	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 103.370,001 (12/07/2022)
2º Relatório técnico aprovado	2ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto “Mulheres Nativas” teve por principal objetivo gerar trabalho, formação e renda, para estruturar as atividades produtivas de pesca da Cooperativa Mulheres Nativas de Arraial do Cabo, RJ, com garantia de todos os protocolos de segurança sanitária contra a Covid-19.

No intuito de continuar os esforços empreendidos até então, o novo subprojeto “MULHERES ATIVAS: pesca, beneficiamento e venda de produtos da Cooperativa de Mulheres Nativas”, pretende incentivar o cooperativismo na pesca artesanal com a ampliação do número de cooperadas da Cooperativa de Mulheres Nativas, através da formação comunitária e a capacitação do quadro institucional, realizando cursos de capacitação, oficinas sobre pesca artesanal, cozinha de frutos do mar e oficina de aperfeiçoamento em cooperativismo, capacitação em planejamento estratégico para finalização do plano de negócios e acompanhamento virtual das ações até a obtenção legal do terreno para a sede própria; público interno on-line: cursos Sebrae de marketing digital e de vendas. Ao final dessas ações é estimado que as cooperadas tenham autonomia de gestão e administrativa.

Conclusão para o período: O subprojeto passou por uma mudança na coordenação, com a saída da então coordenadora que era contratada e não fazia parte dos quadros da Cooperativa. A coordenação foi então assumida por uma das cooperadas, o que representou um salto no reconhecimento de que as Mulheres Nativas são capazes de gerir seu próprio negócio, e traçar seu próprio caminho. Todas as atividades programadas foram finalizadas e, por último, fizeram a aquisição de frutos do mar no mercado local para ser estocado como matéria prima para a produção dos produtos comercializados pela cooperativa em breve. Todas as adequações necessárias foram feitas na cozinha da cooperativa, com os equipamentos comprados e instalados. No decorrer da execução, elas tomaram ciência que pelo tamanho e disposição da atual cozinha, não seria possível a obtenção dos Selos de Inspeção necessários para que elas pudesse inserir seus produtos nas redes comerciais locais, o que, naturalmente gerou uma frustração. Elas agora irão batalhar pelo sonho de uma nova sede, própria, e com estrutura que possibilite essa expansão comercial. O relatório final do subprojeto foi enviado em 25/01/2023 (Anexo 8) e a prestação de contas final foi aprovada em 11/04/2023.

7. Nome do subprojeto: CASCA - Cultura, Agroecologia e Sustentabilidade Caiçara do Aventureiro

Instituição proponente: Associação de Moradores e Amigos do Aventureiro – AMAV

Instituição parceira: Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande; Bee Point Meliponário; Grupo de Proteção Ambiental Kahfee - GPAK; Instituto Estadual do Meio Ambiente – INEA; Treine Saúde & Movimento Ltda

Período de execução: 29/12/2021 a 31/12/2022

Status: Encerrado

Valor: R\$ 150.000,00 + R\$ 299.995,82, totalizando R\$ 449.995,82

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 163.622,50 (29/12/2021)
1º Relatório técnico aprovado	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 52.642,90 (18/05/2022)
2º Relatório técnico aprovado	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 83.730,42 (22/09/2022)
3º Relatório técnico aprovado	3ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto “Escolinha de Surf Caiçara do Aventureiro” teve por principal objetivo dar oportunidade para a comunidade driblar os problemas da Covid-19, promovendo bem-estar social, geração de renda, saúde e qualidade de vida para crianças, jovens e mulheres de uma comunidade tradicional caiçara isolada da Ilha Grande, através do incentivo a prática do esporte orientado, da qualificação de jovens locais e da promoção da Educação Ambiental de forma participativa e transformadora seguindo sempre todos os protocolos de segurança contra a Covid-19 exigidos pela OMS.

Após o sucesso do primeiro subprojeto, o “CASCA” visa estruturar e fortalecer atividades que já são desenvolvidas na comunidade do Aventureiro de maneira autônoma, mas que não avançam pela falta de recursos financeiros. Assim, para valorizar a cultura caiçara, garantindo sua continuidade e trazendo novas formas de renda para a comunidade, o “CASCA” objetiva investir nas oficinas que abrangem o artesanato, a confecção de redes de pesca, visitas ao cerco da comunidade e atividades voltadas para a promoção da cultura caiçara. Ainda promovendo a continuidade da cultura local, mas objetivando também a segurança alimentar, o subprojeto pretende implantar uma horta coletiva, que privilegiará as plantas típicas da região. Tudo isso tende a incentivar o Turismo de Base Comunitária (TBC), para o qual pretende-se dar visibilidade com a criação de páginas oficiais da AMAV nas redes sociais, com as informações dos serviços prestados pelos caiçaras, e estruturando a AMAV com equipamentos que permitam a produção de conteúdo pelos próprios comunitários. Por fim, o subprojeto pretende estruturar a escolinha de futebol comunitária e o grupo de dança mista das mulheres.

Conclusão para o período: O subprojeto conclui as atividades previstas, considerando que alguns objetivos foram cancelados pela impossibilidade de realizá-los após a tragédia de deslizamento de barreiras que afetou a região e interditou diversas residências. A horta comunitária, as atividades de artesanato e aulas de dança, segundo os próprios moradores, foram fundamentais para a retomada da rotina normal pós tragédia, e seguiram até o

encerramento das atividades do subprojeto, no fim de dezembro de 2022. O relatório final do subprojeto foi enviado em 30/01/2023 (Anexo 9) e a prestação de contas final foi aprovada em 23/03/2023.

8. Nome do subprojeto: Apoio a melhoria do atendimento aos Associados da Colônia de Pescadores Z-27

Instituição proponente: Colônia de Pescadores Z-27

Período de execução: 30/12/2021 a 31/12/2022

Status: Encerrado

Valor: R\$ 66.702,30 + R\$ 133.025,00, totalizando R\$ 199.727,30

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 69.807,50 (27/12/2021)
1º Relatório técnico aprovado	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 63.217,50 (28/07/2022)
2º Relatório técnico aprovado	2ª Prestação de Contas aprovada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto “Colônia de Pescadores Z-27” teve por principal objetivo proporcionar a melhoria do atendimento aos associados da Colônia de Pescadores Z-27, principalmente em tempos de pandemia de Covid-19, através da reforma de um espaço da sede e da aquisição de móveis, equipamentos e de segurança contra o Covid-19. No intuito de somar esforços ao que foi empreendido até então, o novo subprojeto “Espaço Novo, apoiar a melhoria do atendimento aos Associados da Colônia de Pescadores Z-27” tem por objetivo, proporcionar reforma da estrutura e aquisição de móveis, equipamentos e material de segurança da sede da Colônia de Pescadores Z-27 visando o melhor atendimento aos seus associados. A Colônia de Pescadores Z-27 hoje conta com 150 associados diretos e cerca de 500 pessoas impactadas indiretamente. O papel da Colônia Z-27 equivale à de um sindicato, ou seja, cabe a mesma defender e representar a categoria, realizar a mediação junto a órgãos do Governo, seja Federal, Estadual e Municipal, além de orientar e facilitar a obtenção de documentos junto a esses órgãos. O objetivo geral do subprojeto é proporcionar a melhoria na estrutura da Colônia para reuniões e assembleias com os pescadores, diretoria e reuniões externas, através da reforma do espaço da sede e do banheiro, com isto iremos ampliar a Colônia de Pescadores Z-27. Contribuir com a geração de renda da comunidade, oferecendo capacitação em artesanato de taboa, espécie vegetal abundante na região.

Conclusão para o período: Todas as atividades propostas foram finalizadas e a prestação de contas final foi aprovada em 21/03/2023. A equipe gestora da Colônia Z-27 foi responsável pela coordenação técnica e financeira do subprojeto, demonstrando alguma dificuldade na operação do sistema Cérebro, no controle financeiro e redação de relatórios. A equipe realizou uma festa de encerramento do subprojeto, marcada para o início de dezembro e, com o saldo do recurso e após a autorização da Gerência do TAC FRADE, realizaram a manutenção da fábrica de gelo da colônia, o que contribuiu para a continuidade da geração de renda para instituição com a venda do gelo. O relatório final do subprojeto foi enviado em 25/01/2023 (Anexo 10) e a prestação de contas final foi aprovada em 21/03/2023.

9. Nome do subprojeto: Fortalecimento da cooperativa de mulheres pescadoras, aquicultoras e artesãs para salvaguarda da pesca artesanal em Arraial do Cabo, RJ

Instituição proponente: Cooperativa de trabalho Mulheres pescadoras, aquiculturas e artesãs da prainha (MUPAAP) Sol, Salga e Arte

Instituição parceira: Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) e Associação Observação São Francisco do Itabapoana

Período de execução: 16/05/2022 - 31/12/2022

Status: Encerrado

Valor: R\$ 125.000,00 + 250.000,00, totalizando R\$ 375.000,00

Relatórios técnicos	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 91.800,00 (06/05/2022)
1º Relatório técnico aprovado	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 80.825,00 (30/08/2022)
2º Relatório técnico aprovado	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 77.375,00 (25/11/2022)
3º Relatório técnico aprovado	3ª Prestação de Contas aprovada	-

Objetivo: O subprojeto “Marisqueiras da Prainha” tem por principal objetivo a fortalecer e estruturar a Cooperativa das Mulheres Marisqueiras da Prainha com readequações na cozinha coletiva da cooperativa, e processos formativos para que as cooperativadas avancem no processo de gestão da Sol, Salga e Arte.

O subprojeto de “Fortalecimento e estruturação da Cooperativa das mulheres marisqueiras da Prainha” tem como objetivo geral, fortalecer ações da Cooperativa de mulheres pescadoras, aquicultoras e artesãs da prainha (MUPAAP): SALGA, SOL E ARTE, que estão relacionadas com a salvaguarda do patrimônio cultural e natural, além de fomentar a transmissão dos saberes tradicionais da pesca enquanto patrimônio coletivo, comum e herdado (passando de mãe para as filhas e filhos, entre adolescentes e jovens pescadoras/es e extrativistas da cidade). A cooperativa atualmente está com a cozinha equipada e adequada ao beneficiamento do peixe fresco e salgado, produção de bolinhos de peixe, assim como a produção de biojóias, que são os principais produtos da cooperativa, responsáveis pela geração de renda e manutenção de mais de 20 famílias na comunidade. Uma das principais estratégias, nesta fase do subprojeto, é fortalecer as práticas de comercialização, culturais e os conhecimentos das mulheres pescadoras, aquicultoras, extrativistas e artesãs da Praia da Prainha relacionadas à cadeia produtiva da pesca tradicional da cidade de Arraial do Cabo. Nesta nova fase do projeto se faz necessário o investimento no sistema de divulgação e venda dos produtos da cooperativa. A cooperativa visa fortalecer as práticas culturais e os conhecimentos das mulheres pescadoras, aquicultoras, extrativistas e artesãs da Praia da Prainha relacionadas à cadeia produtiva da pesca tradicional da cidade de Arraial do Cabo através da realização de uma pesquisa histórica e produção audiovisual, das narrativas e das histórias de vidas das mulheres pescadoras nos contextos socioeconômicos, culturais e de usos dos recursos naturais da região.

Conclusão para o período: O subprojeto realizou a obra de melhoria na sede da Associação, com a compra dos equipamentos necessários para a cozinha e insumos para a produção de biojóias e produtos alimentícios. Durante este período, a cooperativa recebeu de um processo de PCAP (Projeto de Compensação da Atividade Pesqueira)

uma nova sede, localizada na Prainha, que será utilizada como ponto de apoio de produção e ponto de venda, mas informaram que a sede no Morro da Cabocla, que foi reformada e equipada pelo apoio do Projeto Educação Ambiental seguirá sendo utilizada para beneficiamento do pescado e cozinha principal de produção. O relatório final do subprojeto foi enviado em 23/01/2023 (Anexo 11) e a prestação de contas final foi aprovada em 01/03/2023.

B. Divulgação do Projeto

Ao longo do período foram publicadas as edições nº 16 (janeiro de 2023) e nº 17 (abril de 2023) da *newsletter* Linhas do Mar (Anexo 1) e foram produzidos vídeos de encerramento de cada um dos subprojetos apoiados pela Chamada nº 04/2021. Os vídeos ainda se encontram em revisão, mas podem ser visualizados por meio do link: [Vídeos Ed.Amb2](#). A divulgação do projeto também está sendo realizada por meio da atualização sistemática do site do TAC Frade (<https://tacfrade.org.br/>), que foi lançado em evento realizado na PRIO em 12/05/2023.

3. Resultados não alcançados

Estava previsto para este semestre o lançamento da Chamada de Projetos voltada para o uso de tecnologias sustentáveis para as comunidades pesqueiras, pois optou-se por concentrar os esforços em outras ações e priorização da atenção na chamada 3 emergencial, impedindo a conclusão desta atividade.

4. Resultados inesperados ou não planejados

No período desta relatoria não foram observados resultados inesperados ou não planejados, além daquelas já previstos.

5. Ações previstas para o próximo semestre

Para o próximo semestre estão previstas as seguintes ações:

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Realizar seleção e implementação de projetos de educação ambiental na região, complementando as ações dos PEAs e PCAPs na região	Publicar a chamada de Projetos voltada para uso de tecnologias sustentáveis para as comunidades pesqueiras	Publicar Chamada de Projetos de Tecnologias Ambientais	Selecionar iniciativas voltadas para o uso de tecnologias sustentáveis em comunidades pesqueiras artesanais do estado do Rio de Janeiro

6. Anexos

Anexo 1 – Newsletter Linhas do Mar – edições nº 16 (janeiro de 2023) e nº 17 (abril de 2023)

Anexo 2 – Aditivo contratual do subprojeto Do mar para a mesa

Anexo 3 – Relatório do subprojeto Do mar para a mesa

Anexo 4 – Relatório do subprojeto Desenvolvimento de autogestão institucional da ACAMM

Anexo 5 – Relatório do subprojeto Caiu na rede

Anexo 6 – Relatório do subprojeto Guardiões do mar

Anexo 7 – Relatório do subprojeto Mexilhão Rio

Anexo 8 – Relatório do subprojeto Mulheres Nativas

Anexo 9 - Relatório do subprojeto Casca

Anexo 10 - Relatório do subprojeto Apoio a Colônia de Pescadores Z-27

Anexo 11 - Relatório do subprojeto Fortalecimento da cooperativa Sol, Salga e arte